

Squishies: brinquedo que virou febre pode causar queimaduras

Category: GERAL, SAÚDE

escrito por Alice Ketllen | 29 de setembro de 2026



Os squishies, brinquedos coloridos e macios que se tornaram populares entre crianças, adolescentes e adultos, estão no centro de um alerta após acidentes que provocaram queimaduras em meninas no Rio de Janeiro. O Inmetro orienta que os consumidores verifiquem a presença do selo de certificação antes da compra, especialmente diante dos riscos associados a produtos sem controle adequado.

Um dos acidentes ocorreu com Isis, filha de Thaynara, no Rio de Janeiro. A família havia comprado o brinquedo em uma feira na zona oeste da cidade. Segundo o relato, a vendedora orientou que o objeto fosse colocado no micro-ondas por aproximadamente 30 segundos para ficar ainda mais macio.

QUEIMADURAS PREOCUPAM EQUIPE MÉDICA

Horas depois, o pai da menina decidiu seguir a recomendação. Embora o squishy não aparentasse estar quente por fora, o material se rompeu assim que Isis apertou o brinquedo, provocando a queimadura.

O caso exigiu atendimento médico e pode resultar em um período prolongado de recuperação. A preocupação da equipe médica está

principalmente na região atingida, próxima à mão e relacionada aos movimentos. Isis já passou por procedimentos para retirada do tecido lesionado e continua sendo acompanhada para avaliar a necessidade de novas intervenções.

OUTROS ACIDENTES FORAM REGISTRADOS

O problema não se restringe ao Brasil. Na Austrália, uma menina de 10 anos sofreu queimaduras no rosto depois de colocar um squishy no micro-ondas.

Nos Estados Unidos, milhares de unidades também foram retiradas do mercado por apresentarem water beads, pequenas bolinhas capazes de aumentar de tamanho ao absorver água. Caso sejam engolidas, elas podem se expandir dentro do organismo e provocar asfixia ou obstrução intestinal, situações que podem levar à morte.

Outro alerta surgiu no Reino Unido. Um determinado modelo de squishy foi recolhido após testes identificarem concentração de benzeno acima do limite permitido. A substância é considerada cancerígena.

REDES SOCIAIS AUMENTARAM A POPULARIDADE

Fáceis de encontrar e vendidos em diferentes cores, formatos e modelos, os squishies ganharam ainda mais espaço com a divulgação nas redes sociais.

O brinquedo passou a ser utilizado em experiências que vão além da maneira convencional de brincar. Vídeos mostram crianças, adolescentes e até adultos aquecendo, cortando e perfurando os objetos. Em algumas situações, esmalte também é aplicado para provocar a ruptura do brinquedo.

A exposição nas redes contribuiu para aumentar a procura pelo

produto nas últimas semanas, mas também ajudou a disseminar práticas que podem elevar os riscos de acidentes.

COMO ESCOLHER UM SQUISHY SEGURO?

No Brasil, apenas duas marcas estão autorizadas, segundo as informações apresentadas no alerta. Para reduzir os riscos, a recomendação é observar cuidadosamente a embalagem e verificar se o produto possui o selo do Inmetro em local visível.

O consumidor também deve evitar seguir orientações de internet ou de vendedores que recomendem colocar o brinquedo no micro-ondas ou submetê-lo a outras formas de aquecimento ou alteração.

Depois dos acidentes, mães das crianças envolvidas passaram a compartilhar os casos como forma de alertar outras famílias sobre os cuidados necessários antes de comprar ou permitir que os filhos manipulem os squishies.

Fonte: R7 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
29/09/2026/17:22:56

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*